



HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NA UBS ENEDINO MONTEIRO DO BAIRRO PÊRA NO MUNICÍPIO DE COARI-AM

VASCONCELOS, Karina de Melo¹; MEDEIROS, Juliane de Oliveira¹, BRAGA, Juliana Helen Ferreira¹; CARVALHO, Oziane da Silva¹; SILVA, Regina dos Santos¹; PEREIRA, Luziane Lima¹

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

karina.vasconcelos1994@gmail.com; luzianelyma@msn.com

Introdução: Os maus hábitos alimentares estão relacionados aos problemas de saúde, entre eles a obesidade que é um problema que atinge altos índices de crescimento, fator relacionado ao consumo de alimentos de elevada densidade calórica com redução nos níveis de atividade física (ALMEIDA et al., 2002). O estado nutricional exerce influência nos riscos de morbimortalidade e no crescimento e desenvolvimento infantil, o que torna importante uma avaliação nutricional para identificar os grupos de risco e as intervenções adequadas (CASTRO et al., 2005). **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de crianças de 6 meses a 2 anos de idade por meio de indicadores antropométricos e avaliação dos hábitos alimentares do indivíduo frequentador de unidade básica de saúde (UBS) a fim de contribuir para elaboração de estratégias públicas de intervenção que objetivem a promoção da saúde por meio de hábitos alimentares saudáveis nesta faixa etária. **Metodologia:** É um estudo descritivo de corte transversal, realizado na cidade de Coari-Amazonas com 10 crianças de 6 meses a 2 anos frequentadores de uma UBS no período de outubro de 2017. Para definir o tamanho da amostra foram realizados dados de acordo com a idade estipulada para análise em níveis de gêneros. A mesma foi selecionada por níveis de condições socioeconômicas, para avaliar o estado nutricional com os indicadores de estatura por idade (E/I), peso por idade (P/I), peso por estatura (P/E) e índice de massa corporal por idade (IMC/I), referente aos métodos de avaliação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2011). Após foi realizado outros parâmetros como exames físico, questionário de frequência alimentar (QFA) e recordatório 24 horas com o intuito de analisar a alimentação dos mesmos. **Resultados:** Verificou-se os níveis de condições socioeconômicos dos pais que apresentavam renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Para os dados clínicos nenhum deles apresentavam patologias e os cartões de vacina estavam atualizados. Em relação a avaliação física a pele estava hidratada, unhas e cabelos normais, língua, gengiva e olhos corados e sem edemas presentes. Segundo os pais nenhuma das crianças realizaram exames bioquímicos. Apenas uma criança se alimentava exclusivamente do leite materno onde os demais já faziam a alimentação complementar de 5 a 6 refeições por dia. O estado nutricional das crianças encontra-se na maioria dos casos normais para os parâmetros antropométricos, já que 100% encontram-se adequados para P/I; em relação ao P/E 90% estão com eutrofia e 10 % com risco de sobrepeso; e para E/I 100% estão adequados; para o IMC/I 80% estão classificados com eutrofia e 20% com risco de sobrepeso. Nos parâmetros analisados observaram-se valores de risco de sobrepeso para P/E e IMC/I visto que com o QFA os dados alterados estão relacionados com os maus hábitos alimentares. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos pode se considerar que um dos principais fatores envolvidos são as condições socioeconômicas das famílias, pois desempenham uma grande influência nos hábitos alimentares e logo podem refletir no estado nutricional e condições de saúde.

Palavras-chave: Perfil alimentar, Gestantes, Avaliação, Consumo, Alimentos

Área de concentração: Saúde: Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem e Medicina